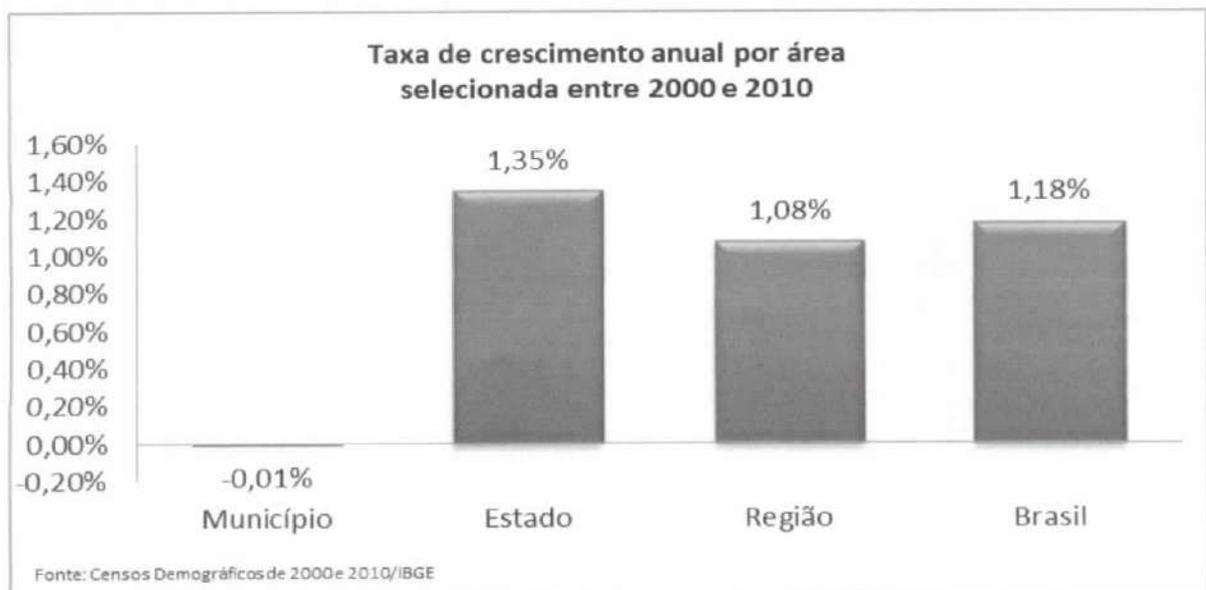


Atualmente, de acordo com o último censo 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, Coronel Ezequiel possui uma população de 5 405 (cinco mil quatrocentos e cinco) habitantes. A sede do município tem como característica o fato de ser uma cidade predominantemente residencial que recebe a influência de dois pólos regionais: Cuité-PB e Santa Cruz-RN. Pela sua ausência de vocação para a atividade comercial, tornam-se altos os índices de imigração para outros municípios de maior poder aquisitivo e, portanto de consumo.

A população do município reduziu, entre os Censos Demográficos de 2000 e 2010, à taxa de -0,01% ao ano, passando de 5.408 para 5.405 habitantes. Essa taxa foi inferior àquela registrada no Estado, que ficou em 1,35% ao ano, e inferior a cifra de 1,08% ao ano da Região Nordeste.



A localização do Município, quanto ao clima, as serras e os mirantes, sugerem aos conterrâneos e visitantes, oportunidades tanto para a exploração do turismo de aventura, quanto para o ecológico ou mesmo para o descanso. Iniciativas da prefeitura, já assinalam a intenção de transformar o município num destino turístico, sendo necessário investimento na infraestrutura, na formação de recursos humanos e na divulgação na grande mídia. O fato é que o turismo, associado às possibilidades econômicas permitidas pela localização geográfica, poderá ser uma vertente importante para o desenvolvimento do município. Neste sentido, o Plano Municipal de Educação não pode perder de vista esta dimensão, quando poderá ser norteador no que é uma demanda concreta do município e que poderá levá-lo ao desenvolvimento sustentável pelas vias de sua vocação natural.

Na área de educação, de acordo com o Censo do IBGE de 1991 a 2010, houve uma evolução na educação na taxa de 31,8% total com relação a qualidade do trabalho na rede municipal de ensino de Coronel Ezequiel com melhorias permanentes nas escolas, ampliando-se gradativamente a política pública gratuita na educação do município.

1.2– Demandas e recursos da Rede Municipal de Ensino

O Plano Nacional de Educação estabelece como meta para dez anos expandir o gasto público em Educação até alcançar o equivalente a 10% do Produto Interno Bruto - PIB. Esta proposta significa um aporte substantivo de recursos que, certamente, dará o suporte necessário para que os objetivos e metas no PNE e no Marco de Ação Dakar sejam alcançados, o Fórum Mundial da Educação, que aconteceu em abril de 2000 na capital do Senegal, Dakar, é considerado um marco para a educação global. Isso porque lá diversos países se comprometeram a atingirem seis objetivos da Educação para Todos (EPT) promovido pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura - Unesco, o Brasil como um dos países comprometidos, estabeleceu um pequeno conjunto de metas concretas para 2015 [...]. Para tanto, entre as ações necessárias, o Marco de Ação de Dakar propõe:

- Aumentar significativamente o investimento na Educação Básica.
- Promover as políticas de educação para todos, no contexto setorial, claramente ligadas à eliminação da pobreza e às estratégias de desenvolvimento.
- Envolver a sociedade civil na formulação, implementação e acompanhamento das estratégias de desenvolvimento. (PRADIME, 2006, p.16).

Verifica-se, no entanto, que O Marco de Ação de Dakar, que tem o Brasil como um dos países comprometidos, o qual estabeleceu um pequeno conjunto de metas concretas para 2015, importa, contudo rever a partir dos diagnósticos propostos no exercício da adequação no atual PME, referente neste documento, quais as metas foram consolidadas.

No entanto ao se projetar o financiamento de um Plano, tem-se por princípio e obrigatoriedade o cumprimento dos percentuais estabelecidos na Constituição e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96), a explicação de todos os recursos disponíveis, bem como as estratégias montadas e já em curso para ampliação das fontes de financiamento.

A gestão de recursos da educação torna-se viável por meios de fundos de natureza contábil e contas específicas. “O Fundo contábil permite um controle social mais eficaz e

evita a aplicação excessiva de recursos nas atividades e as injustiças de natureza política” (PNE, 2000). Uma diretriz importante é a que advém da criação do Fundo de Manutenção e desenvolvimento da Educação Básica e de valorização dos Profissionais da Educação - FUNDEB, com a alocação de recursos conforme as necessidades e compromissos de cada sistema, traduzidos pelo número de matrículas. Recurso que foi incrementado com a aprovação do FUNDEB. Para tanto, compreende-se que:

O FUNDEB é um Fundo de natureza contábil, de âmbito estadual, criado pela Emenda Constitucional nº 53/2006, regulamentado pela Lei nº 11.494/20072 e pelo Decreto nº 6.253/2007, e implantado a partir de janeiro de 2007, garantindo, por meio de seu mecanismo de distribuição de recursos, que a maior parte das receitas vinculadas à educação, no âmbito dos Estados, Distrito Federal e Municípios, seja aplicada na educação básica (educação infantil, ensino fundamental e médio em suas diversas modalidades), promovendo uma melhor distribuição destes recursos. (Subsídios ao Ministério Público para acompanhamento do FUNDEB, 2008, p.11)

O Município de Coronel Ezequiel deverá observar alguns pontos que são importantes para a implementação dos recursos no seu Plano Municipal de Educação:

- Zelar por dois fatores primordiais: a transparência e o controle social;
- Elevar, nos próximos anos, por meio de esforços conjunto da União, Estado e Município o percentual de gastos públicos aplicados em Educação;
- Implementar mecanismos de fiscalização e controle que assegurem o rigoroso cumprimento do Artigo 212 da Constituição Federal que visa rever em termos de aplicação dos percentuais mínimos vinculados a manutenção e ao desenvolvimento do ensino.

O princípio da equidade se fortalece quando se redistribui os recursos conforme as demandas, respeitando-se o porte das redes e suas necessidades e as diferentes condições de arrecadação.

1.3 Caracterizações do Município: Dados Educacionais

O município de Coronel Ezequiel/RN, quanto a criação foi regulamentado no ano de 1953, localizado na Microrregião da Borborema Potiguar, na Mesorregião do Agreste Potiguar, tendo uma área de 186,91Km², com o seu IDH-M em 2010 de 0, 587, tendo um

baixo índice de CIDHM entre 0,5 e 0,599, sua população segundo o IBGE de 2010 é de 5.405 habitantes e no que se refere a população por área calcula-se 28,92 habitantes por Km².

TABELA 01 – EVOLUÇÃO DO IDH-M

Município	IDH-M		Evolução	RENDA		Evolução	LONGEVIDADE		Evolução	EDUCAÇÃO		Evolução
	1991	2010	1991 A 2010	1991	2010	1991 a 2010	1991	2010	1991 a 2010	1991	2010	1991 a 2010
	0,329	0,587	26,2%	0,369	0,545	17,6%	0,609	0,778	16,9%	0,158	0,476	31,8%
FONTE	PNUD IPEA E FJP											

Fonte PNUD /IPEA/ FJP/2013.

A tabela acima aponta uma taxa de evolução na década de 1991 a 2010 do Índice de Desenvolvimento Humano-IDH evidenciando 26, 2%, onde se percebe um acréscimo na evolução de 0,258 em 10(dez) anos; quanto à renda, houve 17,6% distribuídos da seguinte forma: em (1991) a renda foi de 0, 369 e (2010) 0, 545, computando nesse intervalo uma média de 0,176 na renda per capita; A pesquisa evidencia quanto a longevidade 16,9% durante os anos em questão, percebendo que na questão da Educação verifica-se que houve uma evolução de 31, 8%.

Educação Infantil

A tabela 02 a seguir retrata o período de 2010, na dependência administrativa da rede municipal e privada, referente às matrículas na educação infantil. Observa-se, no entanto, que na creche foram matriculadas oitenta e oito crianças entre zero e três anos, compreendendo que cento e dezoito alunos são da pré-escola com a faixa etária de quatro à cinco anos, sendo doze matriculados na rede privada, totalizando uma matrícula geral de cento e trinta crianças.

TABELA 02

PERÍODO	DEP. AD.	CRECHE		PRÉ-ESCOLA	
		MATRICULADOS	TAXA DE MATRICULA	MATRICULADOS	TAXA DE MATRICULA
2010	Municipal	88	-	118	-
	Privada	00	-	12	-
TOTAL		88	-	130	-
POPULAÇÃO DE 0 E 3 ANOS				POPULAÇÃO DE 4 E 5 ANOS	

Fonte: www.qedu.org.br/2013

A tabela 03 retrata as escolas da educação infantil por dependência administrativa no município referente ao ano de 2013, onde se verifica a existência de uma (01) escola de ensino infantil na zona urbana e cinco (05) escolas de atendimento a educação infantil distribuídas em localidades da zona rural, totalizando seis (06) unidades de ensino no município.

TABELA 03

Escolas da Educação Infantil por dependência administrativa – 2013

DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA	TOTAL	Zona Urbana		Zona Rural	
		Nº	%	Nº	%
Municipal	06	01	-	05	-
TOTAL	06	01	-	05	-

Fonte: Fonte: www.qedu.org.br/2013

Infraestrutura

As tabela 04 a seguir refere-se às informações coletadas no site do (sistema on-line de consulta sobre os dados da educação brasileira) QEdu sendo sistematizadas da seguinte forma: no que diz respeito aos serviços disponíveis aos quais os três itens correspondem a via de rede pública, especifica-se no entanto o esgoto, a água com 16,66%, a energia com 100% energia elétrica.

Elucida-se pelos dados abaixo relacionados que apenas quatro itens são apresentados por dependências, a existência de bibliotecas nas escolas com o percentual de 83,3%, com relação a cozinha há 100% em todas as escolas dentro dos padrões mínimos de funcionamento, 66,64% das escolas possui laboratório de informática no que configura as maiores parte das escolas oferecem ferramentas tecnológicas como subsídio para a construção do conhecimento e informação dos escolares, ao que se refere aos equipamentos, observa-se que quanto aos aparelhos de DVD, enumera-se uma percentagem de 100% em todas as escolas, 66,64% das escolas dispõe de impressoras para expedir documentação necessária, quanto a declarações, convites, comunicados, históricos, bem como a serviço das atividades avaliativas dos alunos.

TABELA 04

Recursos disponíveis nas Escolas da Educação Infantil – 2013

RECURSO DISPONÍVEL	
SERVIÇO DISPONÍVEL	%
Água via rede pública	16,66%
Energia via rede pública	100%
Esgoto via rede pública	-
Coleta de lixo periódica	32,32%
DEPENDÊNCIAS	%
Biblioteca	83,3%
Cozinha	100%
Laboratório de informática	66,64%
Laboratório de ciências	-
Quadra de esportes	-
Sala para leitura	-
Sala para Diretoria	-
Sala para os professores	-
Sala para o atendimento especial	-
Sanitário dentro do prédio da escola	100%
Sanitário se for a do prédio da escola	-
EQUIPAMENTOS	%
Aparelho de DVD	100%
Impressora	66,64%
Antena parabólica	-
TECNOLOGIA	%
Internet banda larga	-
Computadores uso dos alunos	-
Computadores uso administrativo	-
ACESSIBILIDADE	%
Escolas com dependência acessíveis a portadores de deficiência	-
Escolas com sanitários acessíveis a portadores de deficiência	-

Fonte: Fonte: www.qedu.org.br/2013

População que frequentam e não frequentam escola

TABELA 05

Crianças de 0 a 5 anos que frequentam e não frequentam a escola - 2013

SITUAÇÃO	TOTAL	0 a 3 anos		4 e 5 anos	
		MASC.	FEM.	MASC.	FEM.
Frequentam a escola	215	25	49	86	55
Não frequentam a escola	264	147	97	9	11

Fonte: Fonte: www.qedu.org.br/2013

Segundo o Censo IBGE 2010, ao verificar a situação das crianças que frequentam a escola observa-se que no total são 215 de 0 a 3 anos, sendo 25 do sexo masculino e 49 do

sexo feminino, e quanto crianças de 4 a 5 anos, das quais 86 são do sexo masculino e 55 do sexo feminino. Ao observar a situação das crianças fora da escola com idade equivalente e mencionada anteriormente, temos 264 crianças que correspondem de 0 a 3 anos distribuídos da seguinte forma: do total 147 crianças do sexo masculino, já 97 do sexo feminino estão entre as que não frequentam a escola. Quanto a idade de 4 e 5 anos, vê-se apenas 9 crianças do sexo masculino e 11 do sexo feminino.

Percebe-se, contudo, que temos um número bastante expressivo de crianças de 0 a 3 anos fora da escola. No entanto, ao se comparar a idade de 4 e 5 anos a quantidade é bem menor. É preciso a esse respeito considerar a importância e a necessidade de se investir, no sentido de se pensar a oferta de creches a esse público expressivo que estão fora da escola de 0 a 3 anos, uma vez que a vulnerabilidade social da população segundo os dados do município é evidente de acordo com o Sistema CadÚnico do Programa Bolsa Família - PBA.

Atualmente o atendimento segundo as informações do PBA, o Programa já atende uma demanda 243 (duzentos e quarenta e três) crianças com a faixa etária acima descrita. De acordo com o Educacenso referente ao ano de 2014, sendo que dessas 243 crianças, apenas 54 (cinquenta e quatro) frequentam a escola.

Ensino Fundamental

Meta 2

Tendo em vista a meta 2 do Plano Nacional de Educação - PNE, no que se refere a Universalizar o ensino fundamental de 9 (nove) anos para toda a população de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos e garantir que pelo menos 95% (noventa e cinco por cento) dos alunos conclua essa etapa na idade recomendada, até o último ano de vigência deste PNE, elucidada-se a partir da tabela 06, que as matrículas por etapas do Ensino Fundamental, refere-se ao período de 2010 quanto à dependência administrativa estadual e municipal, no que correspondem aos anos iniciais e finais os seguintes dados: na rede estadual de ensino, apresenta 138 matriculados nos anos iniciais e 145 nos anos finais.

No entanto, na rede municipal, explica-se quanto aos dados referente são número de matrículas nos anos iniciais correspondem a 288 e ao que diz respeito a quantidade de matrículas dos anos finais calcula-se 322, totalizando uma matrícula geral nos anos iniciais de 426, com um percentual de 90,63% de alunos matriculados no município, e ao que se refere

aos anos finais, tem-se 467 matrículas, compreendendo as redes municipal e estadual somando um percentual de 93,65% de matrículas no ano letivo de 2010.

TABELA 06

Matricula no Ensino Fundamental por dependência administrativa - 2010

PERÍODO	DEP. ADM.	ANOS INICIAIS		ANOS FINAIS	
		MATRICULADOS	TAXA DE MATRICULA	MATRICULADOS	TAXA DE MATRICULA
2010	Estadual	138	-	145	-
	Municipal	288	-	322	-
TOTAL		426	90,63%	467	93,65%
POPULAÇÃO DE 6 a 10 ANOS				POPULAÇÃO DE 11 e 14 ANOS	

Fonte: Escola Estadual José Joaquim, Secretaria Municipal de Educação/2014.

Número de estabelecimentos

O município dispõe de oito (8) escolas do ensino fundamental por dependência administrativa no ano de 2013, das oito escolas duas está localizada na zona urbana, uma é gerenciada pela rede estadual de ensino e a outra na rede municipal, o qual são as duas maiores escolas atendendo o fundamental I e II, localizada na zona urbana, quanto a zona rural, são seis (6) unidades de ensino com dependência administrativa, atendendo o público local, vale salientar que as unidades de ensino rural são ofertadas as vagas no ensino fundamental I correspondendo do 1º ao 5º ano.

TABELA 07

Escolas do Ensino Fundamental por dependência Administrativa - 2013

DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA	TOTAL	ZONA URBANA		ZONA RURAL	
		Nº	%	Nº	%
Estadual	-	01	-	-	-
Municipal	-	01	-	06	-
TOTAL		02	-	06	-

Fonte: Escola Estadual José Joaquim / Secretaria Municipal de Educação/2013.

Infraestrutura

A infraestrutura por dependência administrativa no ano de 2013 no município é apresentada como satisfatória, uma vez que os recursos disponíveis para o funcionamento

quanto aos serviços, dependências, equipamentos, tecnologia e acessibilidade atendem as necessidades propostas ofertadas pela educação.

TABELA 08

Recursos disponíveis nas Escolas de Ensino Fundamental– 2013

RECURSO DISPONÍVEL	
SERVIÇO DISPONÍVEL	%
Água via rede pública	25%
Energia via rede pública	100%
Esgoto via rede pública	12,5%
Coleta de lixo periódica	50%
DEPENDÊNCIAS	%
Biblioteca	87,5%
Cozinha	100%
Laboratório de informática	87,5%
Laboratório de ciências	12,5%
Quadra de esportes	12,5%
Sala para leitura	-
Sala para Diretoria	25%
Sala para os professores	25%
Sala para o atendimento especial	25%
Sanitário dentro do prédio da escola	100%
Sanitário se for a do prédio da escola	12,5%
EQUIPAMENTOS	%
Aparelho de DVD	100%
Impressora	87,5%
Antena parabólica	12,5%
TECNOLOGIA	%
Internet banda larga	12,5%
Computadores uso dos alunos	100%
Computadores uso administrativo	25%
ACESSIBILIDADE	%
Escolas com dependência acessíveis a portadores de deficiência	25%
Escolas com sanitários acessíveis a portadores de deficiência	25%

Fonte: www.qedu.org.br/2013

Identificação dos dados

Quanto à identificação dos dados correspondente as crianças e adolescentes que frequentam ou não a escola na rede municipal e estadual de ensino, verifica-se um total de

959 crianças que frequentam a escola, sendo 174 (cento e setenta e quatro) do sexo masculino e 215 (duzentos e quinze) do sexo feminino com a faixa etária de 9 (nove) a 10 (dez) anos. Ao que se refere a faixa etária de 10 (dez) a 14 (quatorze) anos, temos 291 (duzentos e noventa e uma) crianças do sexo masculino e 279 (duzentos e setenta e nove) do sexo feminino referente ao ano de 2010.

TABELA 09

População de 09 a 14 anos que frequentam e não frequentam a escola - 2010

SITUAÇÃO	TOTAL	9 a 10 ANOS		10 a 14 ANOS	
		MASCULINO	FEMININO	MASCULINO	FEMININO
Frequentam a escola	959	174	215	291	279
Não frequentam a escola	-	-	-	-	-

Fonte: Censo IBGE 2010

Ensino Médio

Meta 3

As informações a seguir tabela 10 referem-se ao número e taxa de matrículas por etapa de Ensino Médio da rede estadual, correspondente ao período de 2010. Quanto as matrículas temos 188 (cento e oitenta e oito) tendo uma taxa percentual de 54,65%, referente a população de 15 a 17 anos.

TABELA 10

Matricula no Ensino Médio da População de 15 a 17 anos - 2010

PERÍODO	DEP. ADM.	ENSINO MÉDIO	
		MATRICULADOS	TAXA DE MATRICULA
2010	Estadual	188	54,65%
TOTAL		188	

Fonte: Escola Estadual José Joaquim/2013.

De acordo com o número de estabelecimento da escola do Ensino Médio por dependência Administrativa no ano de 2013, observa-se que temos apenas 01 (uma) escola estadual que oferece esse nível de ensino.

TABELA 11

Escolas de Ensino Médio por dependência Administrativa – 2013

DEP. ADM.	TOTAL	ZONA URBANA		ZONA RURAL	
		Nº	%	Nº	%
Estadual	-	01	-	-	-
Municipal	-	-	-	-	-
TOTAL	01				

Fonte: Secretaria Municipal de Educação, Escola Estadual José Joaquim/2013.

Infraestrutura

A respeito da tabela 12 a seguir, com relação a infraestrutura por dependência administrativa, observa-se no entanto, que apenas a quadra de esportes, salas para leitura, sala de atendimento especial e sanitário fora da escola não fizeram parte dos recursos disponíveis no ano de 2013, os demais recursos como: serviço disponível, dependências, equipamentos tecnológicos e acessibilidade corresponde a 100%, atendendo as necessidades com os padrões mínimos ofertados pela escola.

TABELA 12

Recursos disponíveis nas Escolas de Ensino Médio– 2013

RECURSO DISPONÍVEL	
SERVIÇO DISPONÍVEL	%
• Água via rede pública	100%
• Energia via rede pública	100%
• Esgoto via rede pública	100%
• Coleta de lixo periódica	100%
DEPENDÊNCIAS	
• Biblioteca	100%
• Cozinha	100%
• laboratório de informática	100%
• Laboratório de ciências	100%
• Quadra de esportes	0,0%
• Sala para leitura	0,0%
• Sala para Diretoria	100%
• Sala para os professores	100%
• Sala para o atendimento especial	0,0%
• Sanitário dentro do prédio da escola	100%
• Sanitário se fora do prédio da escola	0,0%
EQUIPAMENTOS	%